

Fórum da Juventude - 09/04/2016

Acta do 4º Encontro

Participantes:

Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal da Moita Daniel Figueiredo / Sra. Diretora do Departamento de Assuntos Sociais e Cultura Helena Vinagre / Sra. Chefe de Divisão de Cultura e Desporto Maria Ana Judas / Representante do Gabinete de Juventude Jorge Centeno e Pedro Pinhal / técnicas da CMM Maria Custódia Gésaro e Paula Beja / Representante da Junta de Freguesia de Alhos Vedros Ana Rita Nunes / Representante da União de Freguesias de Baixa da Banheira e Vale da Amoreira Jorge Silva / Associação Juvenil da Quinta da Fonte da Prata Paulo Sérgio / Grupo informal (teatro) – Beatriz Barbara, Mariana Barbara, Samuel Fitas, Pedro Reis, Joana Guerreiro / Grupo informal (yoga) Mariana Vargas / Grupo informal (Odisseia) Luis Mucauro, Geicibel Correia, Filipe Santos, Ana Jossim, Susana Santos, Cláudio Lopes / Representante da Juventude Comunista Portuguesa (JCP) – Beatriz Lourenço / Representante da Juventude Socialista (JS) – João Palma / CNE - Agrupamento 688 Alhos Vedros - Luis Carlos, Diogo Quaresma, Inês Alves, Ana Soares, Ana Milheiro, Fábio Ferro, Daniela Francisco, Cátia Pereira / Grupo informal (cinema) Mário Ventura / Grupo informal (teatro) – Joana Alves e Olavo Rodrigues / Grupo informal (Produção de eventos) Ana Catarina

No período ANTES DA ORDEM DO DIA:

a) O Sr. Vice-Presidente procedeu à apresentação dos convocados e dos presentes (lista de presenças), bem como, à apresentação da mesa – composta pelo Sr. Vice-Presidente Daniel Figueiredo, pelo técnico do Gabinete da Juventude Pedro Pinhal e pelo Olavo Rodrigues membro eleito do Fórum da Juventude a 16 de Janeiro de 2016 por o período de um ano (segundo as normas aprovadas do FJ). De seguida, procedeu à confirmação com os presentes da receção dos documentos anexos à convocatória.

b) Na sequência da decisão tomada no 3º Encontro, foi feita uma pequena apresentação de 3 dos grupos que integram o FJ:

- Os Zecas
- Os Escuteiros de Alhos vedros – Agrupamento de Escuteiros 688
- O representante da Juventude Socialista, por proposta do próprio na sessão

a) Leitura e votação da ata relativa ao 3º encontro;

b) Leitura e votação da ordem de trabalhos.

ORDEM DO DIA

1. Quinzena da Juventude

Na sequência do último Fórum em que foi decidido fazer uma avaliação da Quinzena da Juventude no próprio período final da Quinzena, o Sr. Vice-Presidente fez uma breve apresentação das ações incluídas na Quinzena da Juventude de 2016, discriminadas abaixo:

- Apresentação da Peça “Olha o Bafo!” - Grupo de teatro NTOPE
- “Sport4Life” - Associação Juvenil da Quinta da Fonte da Prata – AJQFP
- Vedros Fest 2016 - Comissão para a Juventude do Grupo “Os Indefectíveis”
- 13ª Edição do Moita Metal Fest - Associação Acção Cultural Ponto Escuta Activa.
- Apresentação da Peça “Pelotão Condenado” - Grupo de Teatro “Os Zecas”
- Concerto de apresentação da Mixtape “Mostra o Teu Som” - Grupo de Jovens Vitacaminho/Projeto Escolhas 5ª Geração
- I Torneio Internacional de “One Wall, Vila da Moita” 2016 - Rodrigo/Pagaime/Augusto
- V Torneio de Voleibol - Grupo de Amigos Volley Moita

A Quinzena foi criada pelo Gabinete de Juventude da Câmara Municipal da Moita e tem como objetivos promover, apoiar e estimular a participação e a intervenção dos jovens munícipes no concelho da Moita. “Uma é minha, outra é tua, outra é...” foi o mote para a 15ª da Juventude de 2016.

Da conversa e avaliação deu-se relevo ao acréscimo de projetos face ao ano transato, à diversidade e qualidade da programação que reflete a dinâmica juvenil do concelho.

2. FESTIVAL LIBERDADE 2016

O Sr. Vice-Presidente fez um enquadramento do Festival Liberdade, promovido pela Associação de Município da Região de Setúbal e pelos Municípios da Região, explicando o processo de organização e objetivos do Festival. Enquadrado numa visão de Região e de País, de esperança e confiança na capacidade transformadora que a juventude é naturalmente portadora, o Festival coloca nas mãos da juventude a sua construção, o que o distingue de outros Festivais. A apelando à sua participação nas diversas fases de elaboração e realização do Festival enquanto espaço de Liberdade contribui para o reforço da Democracia na Região. Neste sentido, foi dada a informação que neste período ainda podem participar os Grupos informais e Associação que se propuserem para tal, tendo algumas Associações manifestado interesse.

O Cartaz sendo fruto dos contributos recolhidos nas diversas reuniões realizadas até agora, foi colocada à consideração dos presentes a Banda que deveria ser convidada para o palco da Paz - palco que terá uma banda por Município. Após alguma discussão, foi consensualizado fazer-se o convite ao Grupo “Staff Estraga”.

3. O que achas que pode ser feito para fazeres o que gostas?

Considerando a missão e os objetivos estabelecidos para o Fórum da Juventude, foi proposto para o 4º Encontro o desafio de analisar em conjunto as seguintes questões:

Para que possa fazer o que gosto...

O que espero dos outros? (Que expectativas tenho em relação aos outros?)

O que esperam de mim? (Que expectativas têm a meu respeito?)

O que me podem proporcionar? (O que é que eles têm que nos interessa?)

O que lhes posso oferecer? (O que é que nós temos que lhes interessa?)

Desta forma, permitiu-se aferir as expectativas e os impactos que as atividades por si desenvolvidas geram nos outros, bem como a forma como influenciam e são influenciados por outros.

Este desafio teve como objetivos aproximar os diferentes grupos – partes interessadas –, ajudar a identificar pontos de interesse e dirimir eventuais pontos de conflito nas relações que entre eles se estabelecem, tendo em vista a construção de uma estratégia comum.

Como resultado da discussão, pensamos ser possível concluir:

- Os jovens esperam de si e dos outros – **Comunicação, conhecimento mútuo, interação pessoal, cooperação, disponibilidade, apoio, orientação, compreensão, oportunidade, inovação, aprendizagem, criatividade, dinamismo, respeito, confiança, amizade, alegria, diversão, empenho, competência, responsabilidade, exigência, compromisso, estímulos, valorização, reconhecimento;**
- Os jovens esperam que os outros lhes proporcionem - **Apoios técnicos e recursos específicos diferenciados, meios financeiros, apoios logísticos e humanos, canais de comunicação e suportes de divulgação adequados, entreajuda, formação, conhecimento, oportunidades e os ajudem a crescer;**
- Os jovens estão disponíveis para oferecer – **Tempo, serviço, apoio, atividades, entretenimento, ideias inovadoras, experiências, disponibilidade para integrar formas participadas de comunicação e informação de atividades, consciencialização e oportunidades de integração, melhorar a imagem social do território.**

No final do encontro foi aprovada a data de 9 de julho para realização do próximo Encontro.